



# II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BEM-ESTAR: da ciência à vida prática

## AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA NATUREZA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NOS AFETOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Giulia Catissi de Lima<sup>a</sup>, Daniela Reis Dal Fabbro<sup>b</sup>, Eliseth Ribeiro Leão<sup>c</sup>

### INTRODUÇÃO

- Florence Nightingale, no século XIX, ressaltava a importância do paciente levantar-se do leito e olhar através de uma janela, o céu e a luz solar para sua recuperação;<sup>(1)</sup>
- Crescimento populacional e das metrópoles → Distanciamento da natureza;<sup>(2)</sup>
- Surgimento das “janelas virtuais” com uso da tecnologia → Restituir indiretamente a relação homem-natureza, questão do presente estudo em pacientes oncológicos;<sup>(3)</sup>
- É comum o paciente oncológico apresentar sentimentos negativos, como medo, tristeza, angústia, ansiedade pela incerteza da melhora, estresse.<sup>(4)</sup>

### OBJETIVO

- Verificar o potencial terapêutico das imagens da natureza na redução de afetos negativos e aumento de afetos positivos de pacientes em tratamento quimioterápico.

### MÉTODO

Ensaio clínico randomizado controlado. A amostra foi composta por 39 pacientes oncológicos. Durante a quimioterapia, o grupo intervenção recebeu um tablet onde assistiram um vídeo de imagens de natureza. Ao término, foram aplicados dois instrumentos de coleta de dados: Questionário sociodemográfico e instrumento PANAS (Positive Affect/ Negative Affect Scale) para medidas de afetos em estudos do bem-estar.<sup>(5)</sup>

### RESULTADOS/DISCUSSÃO

Tabela 1. Distribuição das respostas dos participantes do estudo (n=39) na escala PANAS (sentimentos positivos e negativos) antes e depois de assistirem ao vídeo. São Paulo, 2018.

Sentimentos / Emoções	Sem resposta	Nada ou muito ligeiramente (1)	Um pouco (2)	Moderadamente (3)	Bastante (4)	Extremamente (5)
<b>Antes do Vídeo</b>						
Ativo	5 (12,8%)	3 (7,7%)	8 (20,5%)	10 (25,6%)	9 (23,1%)	4 (10,3%)
Empolgado	0 (0,0%)	3 (7,7%)	6 (15,4%)	13 (33,3%)	8 (20,5%)	9 (23,1%)
Inspirado	0 (0,0%)	3 (7,7%)	7 (17,9%)	12 (30,8%)	9 (23,1%)	8 (20,5%)
Com medo	0 (0,0%)	14 (35,9%)	3 (7,7%)	15 (38,5%)	5 (12,8%)	2 (5,1%)
Inquieto	0 (0,0%)	19 (48,7%)	8 (20,5%)	6 (15,4%)	3 (7,7%)	3 (7,7%)
<b>Depois do Vídeo</b>						
Ativo	5 (12,8%)	2 (5,1%)	3 (7,7%)	7 (17,9%)	11 (28,2%)	11 (28,2%)
Empolgado	0 (0,0%)	4 (10,3%)	3 (7,7%)	7 (17,9%)	15 (38,5%)	10 (25,6%)
Inspirado	0 (0,0%)	2 (5,1%)	4 (10,3%)	8 (20,5%)	14 (35,9%)	11 (28,2%)
Com medo	0 (0,0%)	22 (56,4%)	13 (33,3%)	3 (7,7%)	1 (2,6%)	0 (0,0%)
Inquieto	0 (0,0%)	28 (71,8%)	4 (10,3%)	7 (17,9%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)

- Resultado oposto à literatura que diz que pacientes oncológicos possuem os afetos negativos aumentados e os positivos diminuídos → Instituição onde fazem o tratamento:

- Presença de janelas com ambientes naturais no quarto;
- Quebra de estigmas e paradigmas no diagnóstico.

Financiamento:

<sup>a</sup> - Enfermeira graduada pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein  
<sup>b</sup> - Enfermeira mestranda pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein  
<sup>c</sup> - Doutora pela Universidade de São Paulo; Pesquisadora do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein  
 Não há conflitos de interesse

### CONCLUSÃO

Os pacientes submetidos à quimioterapia antes de assistirem ao vídeo com imagens de natureza, já estavam com os afetos positivos elevados e os negativos diminuídos, porém, após a intervenção, os participantes do estudo diminuíram ainda mais os afetos negativos e aumentaram os afetos positivos.

**REFERÊNCIAS**  
 1-Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Rev. bras. enferm. 1991;44(2):154.  
 2-Londe PR, Mendes PC. A influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. HYGIA. 2014 [Acesso 07 Out 2017]; 10(18):264 – 72.  
 3-Berg AEVD, Mass J, Verheij RA, Groenewegen PP. Green space as a buffer between stressful life events and health. Soc Sci Med. 2010; 70:1203-10.  
 4-Teston EF, Fukumori EFC, Benedetti GMS, Spigolon DN, Costa MAR, Marcon SS. Sentimentos e dificuldades vivenciadas por pacientes oncológicos ao longo dos itinerários diagnóstico e terapêutico. Esc Anna Nery. 2018;22(4):e20180017.  
 5-Carvalho W, Andreoli SB, Lara DR, Patrick J, Quintana MI, Bressan RA, et al. Structural validity and reliability of the Positive and Negative Affect Schedule (PANAS): Evidence from a large Brazilian community sample. Rev Bra Psiq. 2013; 35:169-72